

# ESTÁGIO DA LICENCIATURA EM ENSINO DE MATEMÁTICA

## FICHA DE AVALIAÇÃO

### PARÂMETROS

#### I. PRÁTICA DOCENTE (PESO 7)

##### A – COMPETÊNCIA CIENTÍFICA

- a) Formação científica específica (inclui capacidade de actualização).
- b) Rigor de linguagem.

##### B – COMPETÊNCIA PEDAGÓGICA-DIDÁCTICA

- a) Planificação de unidades didácticas (inclui definição de objectivos).
- b) Escolha ou elaboração de material didáctico.
- c) Execução da aula.
  - i) Motivação.
  - ii) Facilidade de expressão.
  - iii) Desenvolvimento de capacidades do aluno.
  - iv) Capacidade de inflexão.
  - v) Controle da situação disciplinar.
- d) Elaboração de instrumentos de avaliação.
- e) Abertura à inovação pedagógica.

#### II. INTERVENÇÃO NA ESCOLA E NO MEIO (PESO 0/1)

A – CAPACIDADE DE DINAMIZAÇÃO DA VIDA ESCOLAR E DE RELAÇÃO COM O MEIO  
Actividades para-escolares com interesse pedagógico-didáctico ou científico, actividades de projecto ou de complemento curricular.

#### III. ATITUDES DO ESTAGIÁRIO (PESO 3/2)

##### A – RESPONSABILIDADE

##### B – CAPACIDADE DE ANÁLISE CRÍTICA E DE AUTO-CRÍTICA

##### C – CRIATIVIDADE E INICIATIVA

##### D – RELAÇÕES HUMANAS

- a) Com os alunos.
- b) No núcleo.
- c) Na escola.

## NÍVEIS

### I. PRÁTICA DOCENTE

#### A – COMPETÊNCIA CIENTÍFICA

##### a) FORMAÇÃO CIENTÍFICA ESPECÍFICA (inclui capacidade de actualização)

- ④ Evidencia domínio aprofundado e visão global dos temas do ensino básico e secundário.  
Explora, criativamente, situações imprevistas. Relaciona os conteúdos programáticos com a vida prática e outras áreas do conhecimento.
- ③ Domina os conteúdos programáticos, distinguindo o essencial do acessório. Resolve, em geral, situações imprevistas.
- ② Responde às solicitações que exigem meramente conhecimento dos conteúdos programáticos sendo, por vezes, incapaz de explorar situações imprevistas.

##### b) RIGOR DE LINGUAGEM

- ④ Usa, em regra, linguagem rigorosa, incluindo a da lógica simbólica, mas emprega conscientemente abusos de linguagem ou prescinde do rigor para não prejudicar a clareza.
- ③ Não comete erros, mas algumas imprecisões.
- ② Comete raramente erros e, por vezes, algumas imprecisões.

#### B – COMPETÊNCIA PEDAGÓGICO-DIDÁCTICA

##### a) PLANIFICAÇÃO DE UNIDADES DIDÁCTICAS (inclui definição de objectivos)

- ④ Escolhe um encadeamento adequado dos assuntos e propõe-se empregar estratégias apropriadas à consecução dos objectivos, os quais define correctamente. Revela criatividade no encadeamento e nas estratégias seguidas.
- ③ Escolhe um encadeamento adequado dos assuntos mas, por vezes, as estratégias propostas não são as mais apropriadas.
- ② Escolhe um encadeamento aceitável, não propondo, por vezes, estratégias apropriadas à consecução dos objectivos, os quais nem sempre formula correctamente.

b) ESCOLHA OU ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁCTICO

- ④ Utiliza correctamente os meios auxiliares de ensino, revelando criatividade na sua exploração. Produz materiais auxiliares de ensino com boa qualidade didáctica, técnica e estética.
- ③ Utiliza, em geral correctamente, os meios auxiliares de ensino. Nem sempre revela criatividade na sua utilização ou exploração. Produz meios auxiliares de ensino com alguma qualidade.
- ② Utiliza, por vezes deficientemente, os meios auxiliares de ensino. Raramente produz os seus próprios materiais ou produ-los deficientemente.

c) EXECUÇÃO DA AULA

c<sub>1</sub>) MOTIVAÇÃO

- ④ Motiva sempre a turma, despertando o interesse.
- ③ Tenta e muitas vezes consegue motivar os alunos.
- ② Tenta motivar os alunos mas dificilmente o consegue.

c<sub>2</sub>) FACILIDADE DE EXPRESSÃO

- ④ Facilmente permite a correcta compreensão do que transmite, tanto na linguagem oral como na escrita, com o rigor adequado ao nível etário.
- ③ Utiliza linguagem correcta, embora nem sempre seja a mais adequada.
- ② Nem sempre utiliza a linguagem mais correcta e adequada, mas em geral consegue fazer-se compreender.

c<sub>3</sub>) DESENVOLVIMENTO DE CAPACIDADES DO ALUNO

- ④ Incentiva a participação dos alunos na construção da aula, explorando habilmente as situações criadas.
- ③ Fomenta, em geral, a participação dos alunos, mas não explora convenientemente as situações criadas.
- ② Tenta obter a participação dos alunos, mas nem sempre o consegue.

c<sub>4</sub>) CAPACIDADE DE INFLEXÃO

- ④ Revela grande maleabilidade na execução do plano, inflectindo-o face às situações criadas.
- ③ Atinge geralmente os objectivos propostos, mas tem dificuldade em inflectir o plano de aula nos casos em que seria oportuno fazê-lo.
- ② Mantém rigidamente o plano inicial, por vezes com prejuízo da consecução dos próprios objectivos.

c<sub>5</sub>) CONTROLE DA SITUAÇÃO DISCIPLINAR

- ④ Consegue um bom clima de trabalho e domina as situações imprevistas.
- ③ Consegue em geral um bom clima de trabalho. Nem sempre domina situações imprevistas.
- ② Tenta criar um bom clima de trabalho mas, muitas vezes, não o consegue.

d) ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- ④ Elabora diversos tipos de instrumentos de avaliação de acordo com os objectivos propostos, em linguagem precisa e clara e compatíveis com o tempo destinado à sua execução. Gradua a dificuldade das questões que, por vezes, apresentam uma certa originalidade. Distribui racionalmente as cotações.
- ③ Satisfaz o exigido em ② e às vezes, mas nem sempre, satisfaz o exigido em ④.
- ② Elabora os instrumentos de avaliação de acordo com os objectivos, usando linguagem clara.

e) ABERTURA À INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

- ④ Revela interesse em conhecer e utilizar novos meios pedagógicos, põe em prática a sua experimentação e avalia os resultados.
- ③ Revela interesse em utilizar novos meios pedagógicos, mas nem sempre põe em prática a sua experimentação.
- ② Não revela interesse em experimentar novos meios pedagógicos.

## II. INTERVENÇÃO NA ESCOLA E NO MEIO

A – CAPACIDADE DE DINAMIZAÇÃO DA VIDA ESCOLAR E DE RELAÇÃO COM O MEIO  
ACTIVIDADES PARA-ESCOLARES COM INTERESSE PEDAGÓGICO-DIDÁCTICO OU CIENTÍFICO, ACTIVIDADES DE PROJECTO OU DE COMPLEMENTO CURRICULAR.

- ④ Promove, dinamiza e/ou participa activamente em alguma dessas actividades.
- ③ Participa em alguma dessas actividades.

## III. ATITUDES DO ESTAGIÁRIO

A – RESPONSABILIDADE

- ④ Cumpre com empenho os compromissos assumidos; é assíduo e pontual.
- ③ Cumpre em geral os compromissos assumidos; é assíduo e pontual.

B – CAPACIDADE DE ANÁLISE CRÍTICA E DE AUTO-CRÍTICA

- ④ Revela espírito de crítica e de auto-crítica. Utiliza as críticas para se aperfeiçoar.
- ③ Revela espírito crítico. Utiliza as críticas para se aperfeiçoar.
- ② Não revela espírito crítico.

C – CRIATIVIDADE E INICIATIVA

- ④ Revela espírito de iniciativa e criatividade.
- ③ Revela espírito de iniciativa.

D – RELAÇÕES HUMANAS

a) COM OS ALUNOS

- ④ Está atento aos problemas dos alunos. Revela espírito de abertura e colaboração. Procura desenvolver nos alunos o sentido de responsabilidade.
- ③ Revela espírito de abertura e colaboração. Procura desenvolver nos alunos o sentido de responsabilidade.

b) NO NÚCLEO

- ④ Revela espírito de equipa, participando activamente na resolução dos problemas do núcleo.
- ③ Participa na resolução de problemas do núcleo.

c) NA ESCOLA

④ Fomenta boas relações entre professores e pessoal não docente.

③ Mantém boas relações com professores e pessoal não docente.

PARÂMETROS  
DA AVALIAÇÃO

I  
PRÁTICA DOCENTE

CORRESPONDÊNCIA  
ENTRE NÍVEIS E CLASSIFICAÇÕES

		10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
A - a)		2	2	2	3	3	3	4	4	4	4	4
b)		2	2	3	3	4	4	4	4	4	4	4
B - a)		2	2	3	3	3	4	4	4	4	4	4
b)		2	2	2	3	3	3	4	4	4	4	4
c <sub>1</sub> )		2	2	2	3	2	3	4	4	4	4	4
c <sub>2</sub> )		2	2	3	3	4	4	4	4	4	4	4
c <sub>3</sub> )		2	2	2	3	3	3	4	4	4	4	4
c <sub>4</sub> )		2	2	3	3	4	4	4	4	4	4	4
c <sub>5</sub> )		2	2	3	3	4	4	4	4	4	4	4
d)		2	2	3	3	4	4	4	4	4	4	4
e)		2	2	3	3	4	4	4	4	4	4	4
f)		2	2	3	3	4	4	4	4	4	4	4

II  
INTERVENÇÃO NA  
ESCOLA E NO MEIO

		10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
A		3	3	3	4	4	4	4	4	4	4	4

III  
ATITUDES  
DO ESTAGIÁRIO

		10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
A			3	3	3	4	4	4	4	4	4	4
B				3	3	3	4	4	4	4	4	4
C				3	3	3	4	4	4	4	4	4
D - a)				3	3	3	4	4	4	4	4	4
b)			3	3	3	4	4	4	4	4	4	4
c)				3	3	3	4	4	4	4	4	4

## FICHA INDIVIDUAL DE ESTAGIÁRIO

NOME: \_\_\_\_\_

PARÂMETROS DA AVALIAÇÃO

CORRESPONDÊNCIA ENTRE NÍVEIS E CLASSIFICAÇÕES

I PRÁTICA DOCENTE

Média  $M_1 =$

	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
A - a)	2	2	2	3	3	3	4	4	4	4	4
b)	2	2	3	3	4	4	4	4	4	4	4
B - a)	2	2	3	3	3	4	4	4	4	4	4
b)	2	2	2	3	3	3	4	4	4	4	4
c <sub>1</sub> )	2	2	2	3	2	3	4	4	4	4	4
c <sub>2</sub> )	2	2	3	3	4	4	4	4	4	4	4
c <sub>3</sub> )	2	2	2	3	3	3	4	4	4	4	4
c <sub>4</sub> )	2	2	3	3	4	4	4	4	4	4	4
c <sub>5</sub> )	2	2	3	3	4	4	4	4	4	4	4
d)	2	2	3	3	4	4	4	4	4	4	4
e)	2	2	3	3	4	4	4	4	4	4	4
f)	2	2	3	3	4	4	4	4	4	4	4

II INTERVENÇÃO NA ESCOLA E NO MEIO

Média  $M_2 =$

	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
A	3	3	3	4	4	4	4	4	4	4	4

III ATITUDES DO ESTAGIÁRIO

Média  $M_3 =$

	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
A		3	3	3	4	4	4	4	4	4	4
B			3	3	3	4	4	4	4	4	4
C			3	3	3	4	4	4	4	4	4
D - a)			3	3	3	4	4	4	4	4	4
b)		3	3	3	4	4	4	4	4	4	4
c)			3	3	3	4	4	4	4	4	4

$$\text{CLASSIFICAÇÃO } M = \frac{7M_1 + 0M_2 + 3M_3}{10} \quad \text{ou} \quad M = \frac{7M_1 + 1M_2 + 2M_3}{10}$$

